

# Copa e Olimpíadas aceleram obras

Construção civil comemora investimentos. Estado tem vocação para turismo

• Com vocação para o turismo, o Estado do Rio poderá ganhar, e muito, com as obras previstas para a Copa de 2014 e a candidatura para as Olimpíadas de 2016. Se o Rio for escolhido sede dos jogos olímpicos, serão R\$ 23,2 bilhões em obras de infraestrutura e de novas instalações esportivas. O Mundial de 2014 trará R\$ 27 bilhões em investimentos para todo o país — o volume destinado ao Rio ainda não foi decidido.

Diretor-presidente da Concremat, Mauro Viegas Filho destaca que esses investimentos não sofreriam com a crise internacional e não estariam su-

jeitos a contingenciamentos:

— Isso garante um aquecimento para o nosso setor até 2014 (ano da Copa) e, se Deus quiser, até 2016.

O orçamento previsto para a Copa destina R\$ 5 bilhões a estádios e R\$ 25 bilhões à infraestrutura, incluindo projetos que já seriam realizados e que, com o Mundial, poderão ser antecipados. O montante destinado a cada cidade só será estabelecido quando forem escolhidas as futuras sedes do Mundial. No caso das Olimpíadas, dos R\$ 23,2 bilhões previstos, 34% serão para obras já em andamento, se-

gundo o comitê organizador da candidatura Rio 2016.

De olho nos Jogos de 2016, o vice-governador Luiz Fernando Pezão garantiu que o governo “vai tirar do papel” os projetos da Linha 3 e Linha 4 do metrô.

— Temos chances reais de ganhar as Olimpíadas, mais de 60% dos investimentos em infraestrutura esportiva já foram feitos para o Pan.

O setor de turismo e hotelaria foi apontado na pesquisa da Price como o mais promissor para o Rio, com 86,7% das respostas. É também um tipo de negócio que, no Rio, ganhou com a crise. Com a alta do dólar, muitos brasileiros

trocaram férias no exterior por viagens domésticas e o Rio é o destino preferido, lembrou João César Lima, diretor da Price.

Um gargalo para este setor é o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão). Pezão lembrou que o aeroporto recebeu a pior nota (3,5) dada ao Rio na primeira fase da disputa pelas Olimpíadas de 2016:

— A abertura do Santos Dumont (para voos fora do eixo Rio-São Paulo) esvazia o Galeão. Mas não dá para brigar com passagem de R\$ 39 (preço promocional da Azul para voos do Santos Dumont a Campinas). (Luciana Rodrigues e Bruno Rosa) ■



*Joaquim Levy  
(secretário de  
Fazenda) é  
um piloto de  
trem fantasma  
arrumado para  
assustar a gente*

Luiz Pezão, vice-governador

*As empresas  
colocaram o pé no  
freio e resolveram  
arrumar a casa*

João César Lima, diretor da Price



*A crise trouxe  
realismo para as  
discussões (sobre  
o pré-sal)*

João Carlos de Luca, do IBP

*Nossa atividade tem  
sido privilegiada  
dentro da crise*

Mauro Viegas Filho, da Concremat

*O impacto do IPI é  
mais psicológico*

Paulo Simões, da Abolição Veículos